



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4053 ENT.: 3991 PROC. Nº:	12/07/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1395/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 3883, datado de 12 de julho de 2013, do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e do Emprego, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 3991
Data: 12-07-2013

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Of. N.º 1457/SEAPI	11/03/2013	N.º: /2012 ENT.: /2012 PROC. N.º:	

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 1395/XII/2ª, de 11 de março de 2013
«As greves nas empresas públicas de transportes»

Na sequência do ofício acima identificado e, em resposta à pergunta n.º 1395/XII/2ª, de 11 de março de 2013, formulada por vários Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego de, relativamente às questões colocadas, que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

- O memorando de entendimento assinado entre o Estado Português e os parceiros operacionais estabeleceu um conjunto de compromissos a assumir pelo Estado Português, entre os quais se encontra o compromisso de alcançar o equilíbrio operacional do sector dos transportes.
- De maneira a cumprir com esses compromissos junto dos parceiros internacionais, foram introduzidas um conjunto significativo de medidas do lado da despesa com vista a uma maior eficiência por parte das empresas e à eliminação dos défices operacionais. O resultado operacional do sector dos transportes foi pela primeira vez positivo em 2012, tendo sido alcançada uma melhoria operacional de 250 milhões de euros face ao ano de 2010, sendo essa melhoria obtida em 90% pelo lado da despesa.
- O sector dos transportes tem sofrido um conjunto significativo de greves dos trabalhadores das empresas públicas de transportes, com impacto negativo na sobre a vida dos cidadãos, impedidos de utilizar um serviço pelo qual pagaram, e também sobre as empresas, que veem os níveis de procura cair significativamente com a transferência de passageiros para outros meios de transporte, como o transporte privado e o transporte público prestado pelos operadores privados. A transferência de passageiros dos operadores públicos para os operadores privados é significativa, tome-se como exemplo o caso da CP que, devido às constantes greves por parte dos seus trabalhadores, tem assistido a uma transferência de passageiros do seu serviço Alfa para os serviços expressos de autocarros, devido à inconsistência e falta de fiabilidade do serviço que presta.





- Como referido anteriormente as greves no sector dos transportes trazem graves prejuízos para a sociedade mas também para as empresas públicas. Um dia de greve no sector dos transporte representa um prejuízo, entre receita perdida e custos afundados, de cerca de 2,5 milhões de euros.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Filipa Sousa Santos